ASSIGNATURAS

Capital

2 mezes 1\$000

Interior

2 mezes 2\$000

N.º de linha 100

N.º atrazado 200

A IDEIA

ORGAM LITTERARIO

REDAÇÃO
FLOP
Rua Marochal Gui-
lhermo n. 14
Redactores—L. Li-
vramento, F. A. Luc-
ci e J. Livramento.

O Gymnasio

É tão que o Congresso Estadual achasse de bom lembrar aos Illustres senhores deputados que o Gymnasio Catharinense, por não ter um edificio seu, achasse funcionando no d. Lyceu de Artes e Officinas.

Si se gasta tanto dinheiro dos cofres publicos com e usas que não valem tanto, deve-se tambem gastar para o levantamento da instrucção publica secundaria do nosso querido Estado.

Precisamos um edificio adequado ao ensino secundario desenvolvido; na cidade, nos parece não existe um edificio a alugar-se ou vender-se, nestas condições.

Portanto, o que resta a fazer agora, é construir-se um edificio que seja completamente conforme ao ensino a que se dispõe.

Este edificio, bem o sabemos, não se fará actualmente por menos de certo numero de dezenas de contos.

Porem, o dinheiro gasto com a instrucção, é um dinheiro muito bem gasto, todos o sabem; e não precisamos dizer aqui o que é a instrucção, porque, em geral, todos a conhecem, e mais ainda os illustres senhores deputados.

Desde a fundação do Gymnasio funciona elle no edificio do outro estabelecimento congenero cujo nome já dissemos. Ora, d'esta maneira, está mais que visto que deve embaraçar um ao outro.

Uma vez mudado para o seu novo edificio, o Gymnasio deve passar por uma metamorphose completa, isto é, alargar muitissimo mais o ensino d'este estabelecimento, inaugurar-se novas aulas, taes como de gymnastica, philosophia, grego,

etc. Levantar o ordenado dos seus professores; fazer-se um regulamento mais austero e, alem de outras cousas mais, a de serem precisos 15 annos, pelo menos, para a matricula no Gymnasio.

Acabando estas dicertações, tornamos a lembrar, a pedir, ao nobre Congresso do Estado a decretação de uma lei sobre este assumpto.

O ANUARIO

Saído das officinas do gabinete Sul Americano de que é proprietario o sr. Francisco de Assis Costa, o «Anuario de Santa Catharina» é redigido caprichosamente pelo intelligente catharinense Firmino Costa.

Rescendendo, ainda a obra, ao gosto do perfume da tinta typographica, o vi, pedi, comprei, virei, abri, fallei e finalmente percorri rapidamente o livro com os meus olhos avidos e pressurosos.

A primeira vista foi boa a minha impressão mas não foi tão boa quanto a desejára. Porem, ao ler o livro, depois de pensar e fazer ideia do custo de um annuario, que sae pela primeira vez, quando aqui os typographos do annuario não estavam acostumados a um trabalho d'estes, imaginei, vi que o «Anuario de Santa Catharina» é uma obra digna dos maiores louvores, e comprehendí que só uma força de vontade immensa do editor e do organisador só uma intelligencia como as destes podiam jogar á luz da publicidade e ao embate da critica um livro semelhante.

Continuarei.

F. A.

POSTA ESTANTE

FERGUS—A sua novidade foi dignifica, como a precedente, tanto que promettemos pô-la em execução brevemente, talvez em Novembro, proximo futuro.

Queira esperar por enquanto divirta-se com os nettes em concursos.

AMONAS—Primitivo V. S., na sua carta de 10, que se avosso está de boa saúde—permita-se vir até esta redacção se despidir de nos, que em caso contrario o faria por escripto, no entanto nem uma nem outra coisa creio que fô por impossibilidade e por isso desculpamo-lo.

VATT—Resolvemos agora, não publicar mais charadas com fracções, em vista de serio e imperioso motivo, e a vossa sciencia ha fructos, em boz V. S. não se pzeisse.

C. C.—Tenho prazer em resolver os não publicar charadas tão mal feitas, não fique zanzado e mande as outras por mais boas.

PREDOMINÂNCIAS

VI

A P.S. E BERNARDO

Que vizinha terrivel nos temes,
que estupendo terror cá tão perto
que até nos parece que o vemos
a formar um harmonivel concerto

Onde veio a maldita mette-se
no infeliz Paraguay coll'ous?
Mas quem pode com ella—bater-se?
quem no campo contrario lutou-se?

A não ser a sciencia sublime
mais ninguem, mais ninguem, mais nin
guem

É por isso a sciencia o anime
e a bate p'ra fora mui bem

Pipoca

Passa o seu anniversario natalicio, no dia 4 do corrente a exma. sra D. Francisca T. Alvares da Costa, esposa do conceituado negociante d'esta praça. Antonio Venancio da Costa

UM PENSAMENTO

Oh! o quanto e bello apreciar-se a fresco a aragem das lindas madrugadas de Fevereiro, ouvir-se os sinores cantos dos passarinhos que alegres saltitam por entre as ramas das copadas alvôres, ver-se á aurora rasgar este manto caprichoso que o sol tenta romper, em fim para quem a natureza aprecia a liberdade, tudo isto tem encantadora magia, tudo são flores, mas para quem vive preso pelas algemas de um carcere, talvez um assassino pelo amor, este então não poderá se alegrar, porque lhe é vedado o mais bello panorama da natureza, então se aborrece porque o julga nojentos e desprezivel

Cícero Claudio

Da «Sociedade dos Moços Christãos», de Castro, recebemos uma circular comunicando-nos a sua fundação e pedindo a remessa deste jornalsinho

Satisfaremos com prazer ao seu pedido e desejamos á joven sociedade a vida mais longa e mais risonha

PADRE NOSSO DOS EXAMINANDOS

Fiscal nosso que estás na banca, bem vindo sejas ao Gymnasio, nos proteja a vossa bondade, seja feita a vossa ventade no julgamento das nossas provas.

Os exames nossos de cada anno dão-nos sempre, perdoe as nossas «collas» assim como nós perdoamos as vossas vigilancias, não deixis cair pontos difficeis e livrai-nos das «bombas». Amém

SOBRE A MESA

Fomos obsequiados mais com as seguintes visitas:

O Futuro, *Progresso*, *Legalidade e Região Serrana*, d'este Estado; *O Resistente* importante folha bi semanal de S. João d'El Rey; *O Sapo*, de Curityba, *O Pharol*, de Paraty; *A Galhoja*, de Bicas, Minas; *A Evolução* de Castro; *O Municipio*, organ da municipalidade de Curityba; *Expositor Christão*, do Rio de Janeiro e *Verdade e Luz*, de S. Paulo

FALLA DE UM TOLO

(SONETO COM CAUDA)

Penso, medito n'uma dor immensa,
n'uma dor cuja causa não advinhei
embora que o peito tenho um ninho
sempre respirado sem nenhuma crença.

Sinto porque este meu peito uma descrença
tenho e instantemente em desalinho,
e não se ella um animal d'aminho
fosse e mordesse em uma dor mui densa.

Sinto pulsar me aspiração ardente
no meu peito, mas unia, uma somente
que, só, vira por muitas por ser clara

Ha e n a piração d a mocidade,
regleta de grandeza e magestade:
p is eu aspiro a gloria mais preclara

Vssim dizia um tolo
que vira sem consolo
e n se lembrar que a gloria é coisa rara.
Florianopolis, Setembro, 1890.

Sylvio S rapio

MOTTES A' CONCURSO

Afim de proporcionarmos aos nossos assignantes que têm gosto pela litteratura resolvemos fazer mottes á concursos, sendo estes mensues.

Para o modelo do motte e glosa, temos:

MOTTE

*A minha rosa querida
é uma Jada, é mimosa.*

GLOSA

E uma virgem caída
lá das alturas dos céos,
vero enrolada em seus véos
a minha Rosa querida;
é uma fada divina,
cheia de vida, ditosa,
tem um sorriso, fascina,
é uma fada, é mimosa.

Até o dia 31 deste mez recebemos as glosas que serão logo após esse dia entregues a uma pessoa de talento e que esteja fora do alcance de intrigas que por acaso possam apparecer.

Para este primeiro concurso offerecemos o seguinte motte:

*Tu és a virgem mais bella,
és a mulher mais formosa.*

Como premio ao auctor da melhor glosa damos um romance a escolher da *Collecção Ec nómica.*

N. B.—Serão publicadas as melhores composições e tambem não aceita-se composições inmereas

PASSA TEMPO

11º CONCURSO

CHARADAS

1 (Ao Sr. A. Machado)— Não é boa no verbo a contracção da menina-1-1-1.

L. G.

2 (A' Celestina Livramento)— A pieposição que possui é saudação 2-1.

Brazileira

3 (Ao Sr. Jão)— Num animal o vegetal é animal-2-2

Olga Natividade

4 (A' «A Ideia»)— E' grande a mulher de Jacob na flor-2-2.

Oct.

5 (A' Eneias de Souza)— Tem agua no outeiro para esta mulher-1-2.

Caramuru

6 (A' Celicino Costa)— E' do verbo o que zombava d'esta mulher-1-2.

Moleque

7 (A' D. Olga Natividade) Evasão para S. José com toda a rapidez 2-1.

Caô!ho

8— Não negue na igreja a decencia-1-2.

9— Em toda a parte aperta o rio 1-1.

Geographo

10 O homem n'aquelle lugar é maroto-3-1.

D. M.

11—A bebida sendo dada, serve de pan-dega-1-2.

José Carpora

12—Contente, zangada, na poesia-1-1

Lenoel

CHARADA EM QUADRO

Quando netel esta ave
Fim fazer logo oração,
E a quando-me no resto,
Oh! resm! em devção.

LOGOGRAFHO

(A D. Castorina Lobo)

Com dez lettrinhas somente
logographo quiz e mpor,
p'ra dedicar-lhe, senhora,
isto, em logar de uma flor.

Terça, quinta, sexta, pria,
e decima não esquecendo,
tudo isto bem formado,
dou-lhe sopeira, an vendoo.

Decima, oitava e quarta
segunda junta bem lida,
bem escripta, bem formada,
tera planta conhecida.

Nona e setima, no final,
dando ahi tem tudo recto.
E por final d'este conjuncto
terá um mui lindo insecto.

Sara-Cura

As decifrações das charadas do ultimo numero, são:

Sahara, Lanada, Tubarão, Armando, Camelia, Amazonas, Rebolo, Fatal, Jacobino, Talagarça, Macabra, Faisca, Bistorta e Camelia.

E a do logographo, é: Incomparavel.

Eis aqui o resultado do concurso:

Sara Cura, 41; Catharinense, 39; Beija-Flor, 35; Oct, 30; Caramuru, 25; Jangunço, 19; A. J. Villela, 18; D. Olga Natividade, 17; Moloque, 15; Jobab e Lenoel 14; Zeiruz, 13; Amazonas e Caólho, 11; Etnad e Paólo Demoro, 8.

Mais uma vez a *A Ideia* comprimenta ao valente *Sara Cura*, o vencedor do 10º concurso. A sua disposição achá-se um volume do *Almanach de Lembranças*, como premio da sua victoria.

Listas recebidas somente até quarta-feira p. futura.

SAUDADE

A Octavio Oliveira

Como a saudade que do pranto nasce
vivendo triste, sem fictar o céu,
Sempre envolvida no seu roxo véo,
Sem levantar para a manhã a face!

Embora a briza ahi pertinho passe
Para enchugar o doce pranto sôo
Ainda um riso a pobre flor não deo
Embora a briza, como irmã lhe abraçe

Embora o sol que lhe requeima a cor
Prometta a ella o seu eterno amor
Nos beijos puros, que não tem maldade,

E' sempre triste essa modesta flor
Fiel emblema d'uma enorme dor
—E todo o mundo lhe chamou *Saudade*

Florianopolis, 23 de Setembro de 90

Cicero Caminha

ANNUNCIOS

AURORA

A melhor e a mais acreditada marca de phosphoros.

VENDE SE NA

FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

João dos Santos Mendonça

Os srs. que quizerem publicar qualquer artigo, não sendo assignantes, pagarão o preço que convençionarmos.